



I – Informação da Presidente, da atividade da Junta de Freguesia

A informação constante deste documento refere-se à atividade desenvolvida entre 17 de dezembro de 2024 e 23 de abril de 2025, destacando-se as iniciativas e ações mais relevantes realizadas durante este período.

Nos termos da alínea e), do número 2, do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submete-se para conhecimento da Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador, a informação das atividades desenvolvidas durante o período acima indicado.

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Freguesia, Ex.ma Srª Secretária e Sr. Secretário

Exmas. Senhoras e Senhores elementos desta Assembleia

Dirijo-me a todos os elementos desta Assembleia mantendo a minha firme convicção que a nossa governança se mantém assente nos pilares da responsabilidade, transparência e compromisso com a nossa comunidade.

Nestes 43 meses de mandato, muito foi alcançado, mas reconhecemos que muito mais há ainda a conquistar. Sentimos, no entanto, que todo o nosso empenho e dedicação poderiam ter tido uma expressão ainda maior, não fossem as clivagens e entropias que continuamos a enfrentar no exercício das nossas funções.

Sendo que nos encontramos na reta final deste mandato, queremos acreditar, até porque o sentimos, de que travámos uma luta hercúlea na defesa dos interesses da nossa população e do nosso território.

No que diz respeito à gestão dos dinheiros públicos, tudo estará devidamente detalhado no documento que será apresentado. Ainda assim, quero reforçar a minha convicção de que realizámos uma gestão não só boa, mas sobretudo a possível face às circunstâncias.



Desde a última Assembleia, realizada em dezembro, até à presente data, mantivemos um trabalho de grande proximidade com a nossa população, procurando, dentro das nossas limitações, resolver pequenos problemas que, ainda que de pequena dimensão, têm um impacto significativo no dia a dia das pessoas.

O Poder Local foi uma das grandes conquistas do 25 de Abril. Consagrado na Constituição da República Portuguesa de 1976 como expressão direta da democracia participativa, mais próxima dos cidadãos, mais sensível às realidades locais e mais empenhada na melhoria concreta da vida das populações.

Esta Autarquia Local rege-se por estes valores e por isso desempenha o seu papel na promoção do desenvolvimento territorial, na aproximação da governação à população e sobretudo à coesão e justiça social.

Ainda que esta seja a nossa convicta vontade, não conseguiremos alcançar todos os nossos objetivos enquanto não houver equidade na forma como somos olhados e tratados.

Vontade e trabalho não nos faltam, mas, efetivamente, continuamos a esbarrar em obstáculos que nos são alheios e que limitam o nosso potencial de ação.

Vejamos,

No passado dia 13 de setembro de 2024, em reunião com o Sr Presidente de Câmara, foi-nos garantido que finalmente algumas obras de investimento, e consequente financiamento, seriam desbloqueadas.

Hoje sabemos que,

O Alargamento da Rua Chão do Gaio em Santarinho, aguarda deliberação Municipal para se dar início à mesma.

A repavimentação da **Rua Principal de Paradinha** terá passado para a administração direta do Município e incluída numa empreitada continua de pavimentação. Para agilizar o processo, dispôs-se este executivo a fazer o levantamento topográfico, exigido pelos serviços.

O projeto foi elaborado pela Eng^a Anabela que nos informou que o mesmo está para aprovação da administração. Até hoje ainda não teve despacho por parte do Sr Vice-Presidente.



A repavimentação da **Rua dos Trambelos** foi incluída na Empreitada Contínua de Pavimentação, após a solicitação de um novo orçamento.

Sabemos, no entanto, que a contratação pública para esta Empreitada ainda se encontra em curso, pelo que, infelizmente, não se prevê a sua realização a curto prazo.

A requalificação da **Calçada Carlos Lopes** e a reformulação da rede de escoamento das águas pluviais do **Largo Capitão Almeida Martins** foi recusada pelo CA dos SMAS alegando que aquele local é de complexa intervenção face às infraestruturas existentes, pelo que não a iriam autorizar.

A elaboração do **Projeto das Cedências da Avenida de São Salvador**, aguarda, até os dias de hoje, o início da sua reformulação.

A **requalificação do Polidesportivo** do Bairro de Santa Eulália, também aguarda a elaboração do projeto.

Questionado o chefe de departamento, Arq. Carlos Graça, fui informada que não é possível realizar estes projetos em tempo útil por falta de técnicos disponíveis.

O **escoamento das águas pluviais da Quinta da Serra**, aguarda reformulação do projeto, por parte dos SMAS, para encontrar uma solução mais barata. O escoamento será à superfície.

Relativamente ao **afunilamento na Rua da Ramalhosa** (entrada da Colina Verde), informamos que este executivo assinou a declaração de cedência com a proprietária, tendo sido, na altura, indicado que apenas deveríamos aguardar a Transferência de Competências por parte do Município para dar início aos trabalhos.

Após vários contactos com o Município, fomos informados de que, mesmo tratando-se apenas do recuo do muro, e não existindo um plano de alinhamento definido para aquela zona, seria necessário proceder a um levantamento topográfico e à elaboração do respetivo projeto.

Cumprindo com a orientação recebida, no prazo de seis dias solicitámos e entregámos o levantamento topográfico, tendo também manifestado a nossa disponibilidade para a elaboração do projeto.

Posteriormente, fomos informados de que, dada a simplicidade da intervenção, o projeto seria elaborado pelos próprios serviços municipais.



Desde o dia 28 de janeiro, aguardamos que a Eng.^a Anabela Couto nos envie o referido projeto, que, no nosso entendimento, é de execução simples.

Quanto às questões de mobilidade e segurança rodoviária:

As passadeiras na **Urbanização da Colina Verde** continuam por implementar, apesar de já termos aguardado cerca de 3 anos. Fomos informados de que a sua execução estaria incluída na empreitada contínua de sinalização. No entanto, estas empreitadas nunca chegam à nossa Freguesia. Aliás, a única obra realizada por empreitada foi a requalificação do troço na Rua do Campo de Futebol, a qual demorou 3 anos a ser concluída.

Colocação de lombas redutoras de velocidade, pedidas já desde o início das nossas funções nos locais que julgamos mais prementes e com mais risco de ocorrência de atropelamentos e acidentes rodoviários.

Após vários ofícios enviados, aos quais nunca obtivemos resposta, e após várias reuniões com o Eng Henrique nomeadamente a 8 de maio de 2023, 29 de setembro de 2023, 3 de junho de 2024, 19 de junho 2024, mas também com o Arq. Carlos Graça, o ponto de situação é o seguinte:

No passado dia 13 de setembro, em reunião com o Sr Presidente Fernando Ruas, foi-me informado que a questão das passadeiras e a maioria das situações que tínhamos identificado iriam ser resolvidas, sucede que no passado dia 31 de março, pelo Eng Luis foi-me informado que a Freguesia apenas iria ter disponível 2 pares de passadeiras redutoras de velocidade em borracha, o que apenas dará para dois locais.

É importante saberem que, durante estes períodos pedimos os orçamentos para a elaboração dos projetos para a implementação das medidas de calma ao tráfego rodoviário e devidamente remetidos ao Município. Foram recusados pelo valor de despesa que representavam.

No Bairro de Santa Eulália temos vários problemas de simples resolução que estão pendentes da autorização e orientação técnica por parte do Município.

Este executivo solicitou a orientação técnica para a realização do alargamento das caldeiras no Largo existente na Rua de São Pedro, o que se verificou e neste momento está concluído e efetuado por este Executivo



Solicitámos o redimensionamento de um passeio na Rua de Santo António, que impede a entrada ágil dos carros nas garagens, e por diversas vezes, durante estes anos, foi-nos sempre informado que esta obra estava incluída na Requalificação do Bairro de Santa Eulália que tarda em sair da ideia, pois parece que o projeto ainda estará a ser elaborado.

Dado a urgência na resolução do caso, solicitámos o parecer técnico para que este Executivo o execute, o que aguardamos até ao momento.

Na Rua Olival de Santa Eulália, demos conta ao Município do estado degradado em que se encontravam as caldeiras do espaço que lá existem e da necessidade urgente de intervenção tendo em conta que as árvores têm uma altura considerável pelo que considerávamos que a qualquer momento, pelo menos uma delas poderia cair.

Em novembro de 2024, iniciaram a obra de alargamento da caldeira desta árvore, e talvez pela complexidade da mesma, não a terminaram, tendo deixado as raízes da árvore completamente à mostra.

Alertei várias vezes para o perigo que aquilo representava, inclusive ao Sr. Vereador Pedro Ribeiro.

Sucedem que, a 24 de janeiro, decorrente de uma forte tempestade a mesma caiu. Felizmente não causou danos maiores, nem em bens nem em pessoas ou animais.

Até hoje, o Largo continua exatamente na mesma, aguardando que a obra seja feita.

Na Rua da Pedreira, tornou-se impossível transitar nos passeios devido ao estrago causado pelas raízes das árvores existentes. Este pedido já tem mais de 3 anos e, até ao momento, ainda não nos foi informado o ponto de situação.

Mobilidade

É do conhecimento geral a fraca rede de transportes públicos existente na nossa Freguesia. Com orgulho, podemos afirmar que a conquista da passagem dos transportes públicos pela Urbanização da Colina Verde se deveu, em grande parte, às inúmeras reivindicações e ações desenvolvidas junto da população, que culminaram com esse feliz desfecho.



Reconhecemos, no entanto, que a vinda do autocarro para a Colina Verde provocou alguns constrangimentos noutras zonas da Paradinha. Assim que tivemos conhecimento dessa situação, agimos de imediato dentro das nossas possibilidades para repor a normalidade, pois não admitimos que, para que uns tenham acesso ao transporte público, outros fiquem privados dele.

Julgamos que o mínimo de justiça foi resposta neste caso em concreto.

Contudo, muitas outras zonas na Freguesia carecem de resposta no âmbito da mobilidade. Por isso, propusemos a inclusão de vários locais no Programa “Ir e Vir”.

No dia 1 de fevereiro, reuni com a Eng.^a Carla Rodrigues, da DEM, onde nos foram apresentadas as condições para adesão a este programa.

Após análise e identificação dos locais que, no nosso entender, cumpriam os critérios de inclusão, enviámos a indicação dos mesmos por e-mail a 16 de fevereiro de 2024. Dada a ausência de resposta, em outubro de 2024 enviámos novo e-mail a solicitar o ponto de situação, novamente sem qualquer retorno. A 10 de janeiro de 2025 reiterámos o pedido de informação, também sem resposta. A 14 de abril voltámos a insistir, desta vez com conhecimento da Eng.^a Paula Gomes, mas, mais uma vez, sem sucesso.

Na Assembleia Municipal realizada no passado dia 21 do presente mês, o Sr. Presidente da Câmara anunciou que o programa "Ir e Vir" já estava a ser desenvolvido em algumas Freguesias, reforçando o sentimento de esquecimento em relação à nossa Freguesia.

Contactada posteriormente por telefone, a Eng.^a Carla Rodrigues informou que a nossa Freguesia não cumpre os critérios para integrar o programa e, portanto, não terá acesso a este serviço tão necessário. Questionada ainda sobre a ausência de resposta aos nossos sucessivos pedidos de informação, a Eng.^a deu a entender que, devido ao elevado volume de trabalho, e por não achar importante a devida resposta, acabou por não oficiar, acrescentando que, caso pretendêssemos, poderia enviar uma resposta formal por escrito. Contudo, até ao momento, essa resposta não nos foi remetida.



Sinalização vertical

Existem vários sinais de trânsito e placas de sinalização de localidades bastante degradadas. Para além da limpeza efetuada em alguns, este executivo propôs a sua substituição dos que se encontram em elevado estado de degradação. Esta pretensão foi indeferida por não ser uma competência da Junta de Freguesia.

No passado dia 25 de novembro de 2024 formalizámos o pedido com a indicação de todas as placas a substituir. Até ao momento, e passados 5 meses, ainda não foram substituídas.

E não querendo ser mais exaustiva, pois deixarei para mais tarde, conseguimos perceber que, apesar de todo o nosso esforço para que a Freguesia tenha a mesma atenção das demais, é notório que não acontece.

Como já referi anteriormente, o Poder Local foi a grande conquista para assegurar o bem estar das populações, mas este direito só é verdadeiramente exercido quando para isso existe vontade de quem detém o poder para o fazer.

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Freguesia, Ex.ma Sr^a Secretária e Sr. Secretário

Exmas. Senhoras e Senhores elementos desta Assembleia

Ainda que não nos tenham permitido realizar as obras que julgamos necessárias e importantes para o bem estar da nossa população, por todas as entropias criadas, este executivo não poupou esforços para realizar algumas, mas pequenas, obras de proximidade que julgamos terem tido impacto direto na vida da nossa população.

Identifico as mais significativas

Requalificação nos Bancos de Jardim nas aldeias de Paradinha; S. Salvador; P. Medronhosa e Vildemoinhos. Iremos avançar em breve com os bancos na aldeia de Repeses.

Colocação de Mesas em Granito em São Salvador e Santarinho

Obra de ligação da água da Nascente na Ecopista até ao Chafariz em Santarinho

Alargamento e reparação das Caldeiras na Rua Nossa Senhora da Graça em Repeses



Preparação, Limpeza e Compactação de Ruas, minimizando os constrangimentos que causam aos utilizadores na Quinta da Serra; Rua do Aral, Rua Quinta do Chorão e Quinta do Ribeiro

Realização das faixas de combustão e alargamento de caminhos florestais, para a persecução da missão de prevenção de incêndios rurais, com a direta e preciosa orientação da Proteção Civil Municipal.

Intervenção para melhoramento nos Cemitérios da Freguesia

Requalificação da Calçada para a criação de um espaço reservado apenas ao lazer, no Largo 3 de Maio em São Salvador

Realização de valetas para o encaminhamento das águas no Fontanário da Póvoa da Medronhosa

Aplicação de Guarda-corpos em Inox e reparação das áreas comuns com a substituição integral de rede de vedação na Urbanização Vilabeira

Retificação e colocação de manilhas de escoamento das águas pluviais na transversal à Rua da Ramalhosa em Paradinha.

Entre outras pequenas intervenções.

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Freguesia, Ex.ma Sr^a Secretária e Sr. Secretário

Exmas. Senhoras e Senhores elementos desta Assembleia

Posto isto, mantenho a minha forte e firme convicção que não fizemos mais porque não nos foi permitido. Se o objetivo era que a nossa Freguesia estagnasse no que diz respeito a obras, efetivamente foi alcançado.

Contudo, um território não se constrói apenas com obras. Felizmente, os tempos mudaram e as populações adquiriram hoje outras competências, que lhes permitem fazer uma avaliação menos limitada e mais consciente do trabalho levado a cabo por um executivo.

Se no passado a ausência de obras era frequentemente atribuída à responsabilidade e inoperância direta do Presidente da Junta, hoje as pessoas conhecem melhor os mecanismos de financiamento das Autarquias Locais. Aliás, podemos orgulhar-nos de ter contribuído para



esse conhecimento, ao estarmos sempre disponíveis para explicar onde são aplicados os dinheiros públicos e, sobretudo, qual a sua verdadeira origem.

Esta será a última Assembleia de Prestação de Contas que se realizará neste mandato, e mantenho a minha convicção de que, à semelhança dos anos anteriores, o fizemos com elevado sentido de responsabilidade e total dedicação à nossa Freguesia.

Sr Presidente, digníssima Mesa, Ex.mas Senhoras e Senhores

Relativamente à informação financeira relativa a este período, no início do período em análise, contávamos com um saldo de gerência anterior de 38 991,28 € orçamentados e 15 203,68€ em Operações de Tesouraria, perfazendo um total de 54 194,96€. À data atual o saldo é de 62 842,67€ (onde inclui 47 638,99€ orçamentados e de 15 203,68€ Operações de Tesouraria).

Quanto às Despesas Correntes foram menores do que as Receitas Corrente devido a um cuidado nas mesmas.

Saldo na conta bancária a 23 de abril era de 63 496,45€

Demostramos uma taxa de execução elevada de 12.35% na Receita e de 11.31% na Despesa.

Para concluir

MI Presidente da Assembleia Freguesia, Ex.ma Sr^a Secretária e Sr. Secretario

Exmas. Senhoras e Senhores elementos desta Assembleia

Não poderia deixar de assinalar nesta Informação a perda irreparável que o mundo sofreu com a morte de Sua Santidade, o Papa Francisco.

Um homem que marcou a sua missão pela simplicidade, pela proximidade e pela defesa intransigente da dignidade de “todos, todos, todos”, como tantas vezes nos recordou.

Este apelo à inclusão e à igualdade de tratamento, que tão bem definiu o seu pontificado, serve também de reflexão para o que desejamos ver praticado no nosso território.



Infelizmente, nem sempre sentimos que o Município de Viseu respeita este princípio de forma plena, tratando as Freguesias — e em particular a nossa — de forma desigual, esquecendo que o bem comum exige justiça para “todos, todos, todos”, sem exceções nem favoritismos.

A Presidente

Márcia Sofia Gomes de Lima